



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Séptica Neonatal: Um Relato De Caso

Autores: LAURA BERTOLDI PORCELLO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DANIELLE APARECIDA DOS SANTOS VENTURA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIANA WENDLING GOTARDO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINA ROOS MARIANO DA ROCHA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BIANCA CHASSOT BENINCASA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CLAUDIA REGINA HENTGES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: Artrite séptica é uma infecção rara e de difícil diagnóstico no período neonatal, podendo acarretar sequelas importantes. Relataremos caso de recém-nascido com dor à mobilização articular, tratado precocemente com antibioticoterapia empírica, com evolução favorável. Descrição do Caso: Recém-nascido a termo, de parto vaginal, Apgar 9/9, recebe alta do alojamento conjunto com a mãe com 48 horas de vida. Sem relato de intercorrências no pré-natal e sorologias negativas. Retorna à emergência com 12 dias, com limitação de movimento de membro inferior esquerdo, sem história de trauma ou outros sintomas. Ao exame, joelho esquerdo com edema, calor, hiperemia e dor à mobilização. Radiografia normal, hemograma com leucocitose e aumento de PCR. Iniciada oxacilina e gentamicina no mesmo dia. Ecografia quatro dias após com edema de partes moles. Realizou drenagem cirúrgica, com secreção purulenta. Hemocultura, cultura de líquido e cultura da secreção drenada negativas. Evoluiu com melhora clínica e laboratorial (normalização da PCR e do leucograma com 25 dias de vida). Completou 4 semanas de tratamento antibiótico endovenoso, recebendo alta com cefalexina oral por 2 semanas. Discussão: A incidência de artrite séptica no período neonatal é rara e está associada a pior prognóstico. Os principais fatores de risco são os procedimentos invasivos, como cateterização umbilical e coleta de veia femoral, osteomielite e infecção materna ativa no parto. Dentro os germes mais envolvidos, estão os cocos gram positivos, bacilos gram negativos e anaeróbios. Pode manifestar-se sutilmente, com sintomas articulares ou sistêmicos. Os exames de imagem costumam ser inespecíficos, sendo o principal critério diagnóstico a análise do líquido sinovial, porém muitas vezes as culturas são negativas. Antibioticoterapia empírica deve ser iniciada precocemente, para prevenir complicações articulares, como deformidade, necrose e luxação, e sistêmicas. Conclusão: Apesar de rara, artrite séptica neonatal deve ser precocemente diagnosticada e tratada, para reduzir morbimortalidade.